

## **A REMOÇÃO QUÍMICO-MECÂNICA DO TECIDO CARIADO INFLUENCIA NA FALHA RESTAURADORA? REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

Natália Bregalda Rossoni\*, Cleber Paradzinski Cavalheiro, Luciano Casagrande, Tathiana Larissa Lenzi

**Objetivo:** Avaliar criticamente os resultados de ensaios clínicos randomizados comparando o risco de falha de restaurações após a remoção mecânica e químico-mecânica do tecido cariado. **Materiais e Métodos:** Uma ampla busca foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, EMBASE, Scopus, LILACS, Web of Science e Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL) e literatura cinza até janeiro de 2022, a fim de identificar estudos relacionados à questão de pesquisa. Dois autores selecionaram, de forma independente, os estudos através dos critérios de elegibilidade, extraíram os dados e avaliaram o risco de viés e a certeza da evidência. A meta-análise foi realizada através do programa RevMan 5.3, usando um modelo de efeitos aleatórios ( $p < 0,05$ ) para comparar o efeito da remoção químico-mecânica e mecânica na falha restauradora, considerando como subgrupos o tipo de remoção do tecido cariado (seletivo e completo). **Resultados:** Dos 443 estudos potencialmente elegíveis após a remoção das duplicatas, 58 foram selecionados para análise de texto completo e 6 foram incluídos na revisão sistemática. Não houve diferença estatisticamente significativa no risco de falha de restaurações realizadas após remoção químico-mecânica e mecânica ( $p = 0,14$ ) seja para remoção completa ( $p = 0,97$ ) ou seletiva ( $p = 0,11$ ) do tecido cariado. A heterogeneidade foi nula. O risco de viés foi alto e a certeza da evidência foi baixa. **Conclusão:** Com base na baixa certeza das evidências, o risco de falha das restaurações realizadas após a remoção químico-mecânica e mecânica do tecido cariado é semelhante.

**Palavras-chave:** Revisão sistemática. Cárie dentária. Falha de restauração dentária.